



PAR145

DIAGNÓSTICO DAS ENFERMIDADES PARASITÁRIAS QUE ACOMETEM SURUBIM HÍBRIDO (*Pseudoplatystoma reticulatum* ♀ x *P. corruscans* ♂) DURANTE A FASE INICIAL DE CRIAÇÃO EM MATO GROSSO DO SUL

Juliana R.Carrijo-Mauad¹; Márcia R. Russo¹; Santiago B. de Pádua²; Aliny C. da Silva³; Nathalia L. Pereira⁴; Marcia M. Ishiawa⁵ & Lidiany D.Cavalcante⁶

¹Docente na Universidade Federal da Grande Dourados, Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais, Rodovia Dourados-Ithaum, km 12, CEP: 79000-000 Dourados, MS, ²Aquivet Saúde Aquática, São José do Rio Preto-SP, ³Bolsista do Cepexp/UFGD, ⁴Mestranda no PPG em Aquicultura e Desenvolvimento Sustentável UFPR, - Palotina, ⁵Pesquisadora na *Embrapa Meio Ambiente*, Rodovia SP-340, Km 127,5 CEP: 13820-000, Jaguariúna-SP, ⁶Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da FCBA/UFGD.

O acompanhamento sanitário peculiar na fase inicial de produção é fundamental para as etapas subsequentes, uma vez que os alevinos podem carrear enfermidades adquiridas nesta etapa. Ademais, o diagnóstico periódico e contínuo contribuirá com informações essenciais para implantar e ou adequar medidas profiláticas e de manejo, as quais gerarão um produto confiável, rastreável e produtivo. O objetivo do estudo foi realizar o diagnóstico das enfermidades parasitárias de surubim híbrido (*Pseudoplatystoma reticulatum* ♀ x *P. corruscans* ♂) durante a fase inicial de criação. O levantamento foi conduzido em quatro unidades produtoras de alevinos localizadas no Estado de Mato Grosso do Sul. As coletas foram realizadas ao longo dos anos de 2012 e 2013 aleatoriamente, totalizando 321 animais, peso médio de 14,8 gramas e comprimento médio total de 13,7 cm. Após, capturados e anestesiados com óleo de cravo (50 mg L⁻¹), avaliou-se macroscopicamente e em seguida foram analisados sob microscopia óptica de luz quanto à presença de parasitos de muco do tegumento e retirada dos arcos branquiais acondicionados entre lâmina e lamínula mais solução salina 0,65%. Foram encontrados em sua maioria trichodinídeos (37,07%), *Epystilis* sp. (21,80%), *Ictiophitirius multifilis* (13,08%), *Piscinoodinium* (9,65%), *Ictiobodo* (8,09%) e *Henneguya* sp. (7,16%). Em menor prevalência observou-se ainda monogenídeos, *Chilodonella* sp. e *Criptobia*. A localização de todos os parasitos foi no tegumento e brânquias. Do total de peixes avaliados 57,33% foram acometidos por um ou mais gêneros, sendo 42,67% livres de qualquer gênero parasitário. Concluiu-se que existe diversidade entre os parasitos na fase inicial de criação, porém para o surubim híbrido a prevenção no sistema de criação deve estar direcionada aos parasitos principais.

Projeto Financiado: CNPq 484186/2011-6

³**Bolsista CEPEXP/MPA/UFGD**

⁴**Bolsista CNPq:** 381346/2013-7

Área: Parasitologia